



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Madeira Total

Data: 16/10/2013

Link: <http://www.madeiratotal.com.br/noticia.php?id=23931&volta=noticias.php>

Assunto: Estações Experimentais de Ciências Florestais em festa

## Estações Experimentais de Ciências Florestais em festa

As Estações Experimentais de Ciências Florestais de Itatinga (SP) e de Anhembi (SP) fazem parte do Campus “Luiz de Queiroz” e são administradas pelo Departamento de Ciências Florestais (LCF). Juntas, as estações constituem uma área de 2.787 hectares, o que representa, aproximadamente, 70% do território do Campus e 35% de toda extensão da Universidade de São Paulo (USP).

Nos últimos 10 anos, as Estações Experimentais promoveram aulas práticas para mais de 3.500 estudantes de graduação e de pós-graduação da ESALQ e, também, de outras instituições de ensino superior e técnico do Estado de São Paulo. Promoveram o treinamento de 787 estagiários, sendo 758 provenientes de vários estados brasileiros e 29 estrangeiros oriundos da França, dos Estados Unidos e da Finlândia.

Por meio das suas atividades de educação ambiental e de extensão universitária, na última década, foram atendidas mais de 4.800 pessoas, principalmente, estudantes da rede pública de ensino e produtores rurais.

Este ano, as Estações Experimentais da Itatinga e Anhembi, respectivamente, completaram 25 e 40 anos fundação. Para tanto, fora realizado, em 7/10, em Itatinga, a sessão solene de comemoração de aniversário.

Estiveram presentes autoridades, docentes, funcionários da Universidade, além de docentes e funcionários aposentados que foram os pioneiros e idealizadores das Estações Experimentais. Além disso, compuseram a mesa de honra, o prefeito de Itatinga, Paulo Marcos Borges dos Santos, José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ, Mário Tomazello Filho, chefe do LCF, Fernando Seixas, prefeito do campus “Luiz de Queiroz” e Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, diretor do Centro de Informática (Ciagri-PUSP-LQ).

Na ocasião, todos os presentes à mesa se pronunciaram para enfatizar a grandeza e a importância das estações para a extensão universitária ao longo dos anos. “Fazer parte de todo este progresso é motivo de orgulho imenso”, afirmou Seixas. Segundo o professor, que quando estudante passou pela estação de Anhembi, o que é realizado nas estações é refletido de forma positiva não só nos alunos, mas nos próprios professores. “Eu costumo aprender bastante a cada dia que passo aqui, a cada dia que venho e faço contato com pessoas que construíram essas estações, que são ícones dessa época”.

Para Mário Tomazello, as estações foram implantadas com visão do futuro e, desde então, cresceram junto com o departamento e com a ESALQ. No entanto, levantou uma questão. “Cabe agora projetar o futuro das estações. Quais os desafios para o futuro? Certamente as Estações Experimentais, pelo potencial de pesquisa, na área de ensino e extensão, deverão abrir as portas para os demais departamentos da ESALQ e unidades da USP desenvolverem suas pesquisas e extensões”.

O prefeito de Itatinga, Paulo Marcos Borges dos Santos declarou, em nome dos cidadãos, o orgulho por contemplar no município uma unidade da USP. “Temos a ESALQ em nossos corações e gostaríamos de fazer parte desta história de forma mais ativa”, afirma.

Houve também a apresentação da linha do tempo da estação Itatinga, onde Luiz Ernesto George Barrichelo e João Walter Simões fizeram uma retrospectiva sobre como fora fundada a estação. Contaram sobre os entraves políticos, ambientais e burocráticas pelas quais passaram em parceria com o professor Helládio do Amaral Mello, mentor e idealizador da estação de Itatinga.

Durante a sessão de homenagens, foram agraciados os professores Luiz Ernesto George Barrichelo, Walter Paula de Lima e Jairo Ribeiro de Mattos e os representantes dos funcionários e aposentados em atividade da Estação de Itatinga, Ludugero Mendes Lourenço e da Estação de Anhembi, Carlos Eduardo

Costa Maria e Antonio Leopoldino de Oliveira. Os fundadores da Estação Experimental de Anhembi, João Walter Simões e Mário Ferreira também receberam homenagem.

No decorrer do evento, dois atos solenes foram realizados. Fernando Seixas fez a entrega da placa do marco comemorativo a João Carlos Teixeira Mendes, coordenador da Estação Experimental de Anhembi. Dando sequência as solenidades, Tomazello, Caixeta e Rildo Moreira e Moreira realizaram o descerramento do marco da placa comemorativa da Estação.

### **Planos para o futuro**

Segundo José Vicente Caixeta Filho, é preciso ser definido um uso ainda mais eficiente das áreas da ESALQ, tendo em vista as reivindicações dos docentes de outros departamentos, que precisam de espaço para fins experimentais. “Ano passado tivemos uma notícia importante, que foi o reconhecimento de uma parte significativa das estações, como sendo reservas florestais da USP”. Em vista disso, a USP, por meio da superintendência de Gestão Ambiental, locou um recurso financeiro específico em função dessa necessidade de gestão da manutenção destas áreas. “Território nós temos, só precisa ser bem usado”, conclui.

Mario Tomazello prevê a exposição das estações para a sociedade, comunidade científica brasileira e internacional. “É fundamental que, após 40 anos da fundação da Estação Experimental de Anhembi e 25 anos da fundação da de Itatinga, nós possamos abrir os portões para pesquisas em outras áreas, até então não cobertas, por parte das outras unidades da USP. As Estações Experimentais possuem reservas ecológicas, áreas aquáticas, plantações de espécies nativas e exóticas, o que certamente desperta interesse de pesquisadores de outras unidades”, completa.

Fonte: Lucas Jacinto – ESALQ/USP